

TAMIS
03000.005409/2011-7
2020-4642
João

ASSIBGE – SINDICATO NACIONAL

Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística
Av. Presidente Wilson, 210 – 8º andar - Centro (R.J) Cep: 20.030-021 Tel: (21) 3575 - 5757 fax: (21) 3575 - 5766
Página: www.assibge.org e-mail: assibge-sn@uol.com.br

Ofício – ASN/EN/056/11.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2011.

À

Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão

Ilma. Senhora

Prof.ª Miriam Aparecida Belchior

Assunto: Solicitação de Audiência

Senhora Ministra,

A ASSIBGE-SN, entidade representativa dos trabalhadores do IBGE em todo o Brasil, vem respeitosamente solicitar audiência com Vossa Excelência, para tratar de assuntos pertinentes a categoria ibgeana e ao IBGE.

O IBGE é um órgão subordinado a esse Ministério e pôr isso entendemos a necessidade de uma relação mais direta, assim como se estabelecem para outros sindicatos. Essa reunião é fundamental para que o Ministério tenha conhecimento de nossas demandas (situação salarial, funcional, concurso e da produção do órgão), bem como tenha conhecimento do IBGE através do olhar de seus trabalhadores e que possamos estabelecer um diálogo que consolide não só o processo democrático nas relações sindicais, como a visão do que consideramos ser necessário ao aprofundamento e controle social de um órgão público.

Somos a única categoria do funcionalismo federal que não tivemos um processo de negociação de salários no ano de 2008, ou seja, não tivemos a apreciação do Ministério/SRH da nossa pauta salarial, embora tenhamos tido um valor de revisão salarial arbitrado, após a manifestação da categoria, que ficou longe dos nossos anseios. Prova disto é que não assinamos nenhum acordo com a SRH/MP.

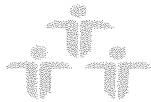
Nossa pauta protocolada em 2008 foi novamente protocolada neste ano, com atualização de valores. Neste momento em que haverá o fechamento do orçamento, se faz necessário que o IBGE seja uma das categorias contempladas nesta reestruturação salarial e que o olhar do Ministério seja generoso com seu órgão subordinado. O IBGE como órgão fundamental para a sociedade brasileira precisa ser tratado à altura de sua produção e o capital humano que está pôr detrás da rica e diversificada produção, precisa ser de fato reconhecido salarialmente como outras importantes e estratégicas categorias o são.

Como órgão reconhecido no Brasil e dando aporte às pesquisas de outros países como África e América Latina, o IBGE, responsável por coordenar o sistema estatístico nacional para e cuja missão é "Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania", é sem dúvida fundamental para o governo, para o mundo empresarial, universidades, organizações sociais, sindicais e para a formação do povo Brasileiro.

RECEBI O ORIGINAL

Em 24/08/11 As 16:34hs

Maís
CODIN/GM/MP



ASSIBGE – SINDICATO NACIONAL

Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística
Av. Presidente Wilson, 210 – 8º andar - Centro (RJ) Cep: 20.030-021 Tel: (21) 3575 - 5757 fax: (21) 3575 - 5766
Página: www.assibge.org e-mail: assibge-sn@uol.com.br

A ASSIBGE, sindicato oriundo de um grêmio recreativo na ditadura militar e forjado nas lutas pela democratização do país, pela abertura política, em apoio a retomada do movimento operário e sindical, na construção de importantes instrumentos políticos de luta, centrais e partidos, em sua trajetória sempre se pautou (especialmente a partir dos anos 80) com as preocupações e posicionamentos não só sobre a situação salarial, como de luta contra toda e qualquer tentativa de alteração dos índices que produzimos e por um IBGE democrático, transparente, de Estado e com mecanismos de controle democrático interno e externamente.

Pautada nesta condição, a ASSIBGE-SN, preocupada com a Instituição, produziu o 1º Congresso Democrático do IBGE, onde discutimos as pesquisas econômicas e geográficas, política de RH, saúde, relação com usuário, relação com a sociedade, bem como outros assuntos pertinentes. Este Congresso foi realizado no ano de 2009, com a participação de 500 pessoas, composta por servidores, movimentos sociais, sindicais e populares, universidades, usuários e parlamentares, que foi, durante quatro dias, um processo de ampla reflexão sobre a produção de nossa Instituição. Sem dúvida um momento impar de fusão entre os interesses corporativos e de preocupação com o presente e o futuro de nosso Órgão.

Assim, reiteramos nosso pedido, para que esse Ministério se pronuncie e valorize os trabalhadores, que ajudaram e ajudam a fazer do IBGE uma Instituição respeitada, com 75 anos de vida, com uma longa trajetória de suor, lágrimas e risos, com instrumentos de trabalho que vão desde a utilização de cavalo à avião, do papel e lápis aos mais sofisticados sistemas de informática hoje dominantes.

Esta é uma síntese de muitas histórias, de muitos encontros e desencontros de todos os cantos e espaços do Brasil que visitamos e estudamos.

Esperando que possamos a partir desta audiência criar um canal de interlocução permanente com o Ministério a exemplo dos demais e seus órgãos subordinados, despedimo-nos, contando com a urgência que o assunto requer.

Nossos protestos de estima e consideração,

Atenciosamente,

José Roberto dos Santos Paladini
Executiva Nacional da ASSIBGE-SN